

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS



Você já deve ter ouvido falar de brincadeiras como esconde-esconde e amarelinha... São brincadeiras simples e fáceis de brincar.

Mais do que um direito, brincar é essencial para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Essas brincadeiras populares geralmente são conhecidas pelos pais ou pelas crianças. Elas garantem momentos de diversão e movimento para as crianças, além de aproximar as gerações, que podem compartilhar tradições.

Aqui temos uma seleção de brincadeiras tradicionais que já divertiram diversas gerações e ainda podem ensinar muito nossas crianças atualmente. Elas incentivam a socialização e o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade e comunicação. Tudo isso sem depender de muitos recursos, nem de brinquedos caros ou de tecnologia. Só é preciso energia e vontade de brincar, tudo que as crianças têm de montão!



1. PULAR CORDA

Existem várias formas de brincar com corda, quase que dá as coordenadas para quem está pulando.

Uma das canções mais conhecidas é:

*“Um homem bateu em minha porta e eu abri /
Senhoras e senhores ponham a mão no chão /
Senhoras e senhores pulem num pé só /
Senhoras e senhores dêem uma rodadinha /
e vá pro olho da rua!”*



No final, a criança tem que sair da corda sem encostar nela.

Crianças menores podem fazer outras variações da brincadeira:

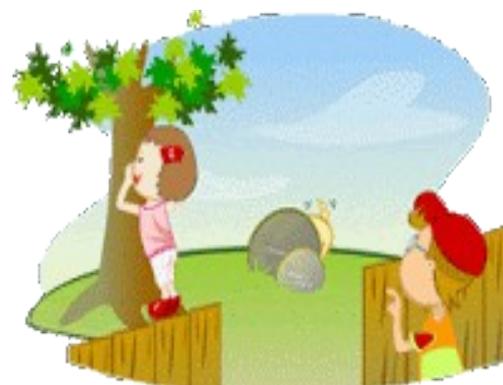
Na “Cobrinha”, os batedores movimentam a corda no chão de um lado para o outro, enquanto as crianças atravessam pulando.

Outra brincadeira divertida é o “Reloginho”: um batedor fica no centro, girando a corda estendida no chão. As outras crianças ficam em volta e pulam quando a corda se aproxima.

<https://www.dentrodahistoria.com.br/>

2. ESCONDE-ESCONDE

A criança tem de se esconder e não ser encontrada, a criança que deverá procurar os demais participantes do grupo deve permanecer de olhos fechados e contar até 10 para que todos tenham tempo de se esconder. Após a contagem, a criança sai em busca dos amiguinhos que estão escondidos. Para ganhar, a criança que está procurando deve encontrar todos os escondidos e correr para a base.



<https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O BRINCAR

As atividades escritas acima são brincadeiras já conhecidas com possibilidades de os pais fazerem com suas crianças, tendo em vista que fazem parte da tradição e não envolvem recursos financeiros para realizá-las.

O objetivo é entreter as crianças nesse período de quarentena, de forma que elas não se sintam ociosas e impacientes, bem como fortalecer o afeto entre filhos e pais / família, possibilitando às crianças crescimento e desenvolvimento saudável.

Na verdade, tratando-se da primeira infância, brincar é a chave para aprender e se desenvolver. O jogo também oferece uma oportunidade ideal para os pais/família se envolverem plenamente com as crianças. As vivências lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento da linguagem, da autoestima, da autonomia e da imaginação.

É interessante estabelecer um clima amistoso e amoroso para esse momento. É importante organizar o espaço e os materiais junto com a criança, para que ela saiba o que vai fazer e tenha clareza do desafio.

Todas as atividades são possíveis de realizar com crianças de creche e pré-escola, porém, se necessário, fazer alguns ajustes em função da idade das crianças.

BRINCADEIRAS PARA FAZER EM CASA – CRIANÇAS, PAIS/FAMÍLIA

(Imagens disponíveis no site google)

1. BOLICHE

Recomendações:

Fazer boliche com latinhas ou garrafas pet e usar uma bolinha para jogar. Se não tiver bola pode fazer de meia. Encher a meia com pano velho ou papel, amarrar a ponta, deixando-a arredondada. Brincar juntos. Ganha quem derrubar mais latinhas ou garrafinhas.



2. JOGO PARA GUARDAR OS BRINQUEDOS

Recomendações:

Convidar a criança para guardar os brinquedos na caixa depois que terminou de brincar. Um pouco distante da caixa, atirar o brinquedo dentro. Se errar pega o brinquedo no chão e faz novamente.



3. DESCOBRIR O QUE TEM DENTRO DA CAIXA COM OS OLHOS VENDADOS

Recomendações:

Regar uma caixa de papelão, fechar com fita crepe ou cola e deixar uma abertura. Colocar dentro da caixa vários objetos que são do conhecimento das crianças (bolinha, pente, colher, boneca, etc). A criança com os olhos vendados, coloca a mão dentro da caixa, puxa um objeto e, pelo tato, diz o que é.

